



Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

PLANO DE TRABALHO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2018 SEASO

Votuporanga/SP, 15 de Janeiro de 2019.



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

PLANO DE TRABALHO 2019

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – POZZOBON Grupo BOSD -Buscando Oportunidades Superando Desafios

I – IDENTIFICAÇÃO:

1.1 DO TIPO DE PARCERIA:

- Colaboração
 Fomento

1.2 DA AÇÃO:

- Serviço
 Projeto

1.3 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) ENTIDADE:

Nome: Centro Social de Votuporanga
CNPJ: 72.961.519/0001-47
Endereço: Rua Tibagi, nº 3071
Bairro: Patrimônio Novo
CEP: 15.500-007
Município: Votuporanga
Telefone/Fax: (17) 3411-1800
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
Site: www.centrosocialvotuporanga.org.br

1.4-DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA ENTIDADE:

Nome: José Raymundo Lorente
RG: 5.114.562-5
CPF: 205.002.708-72
Endereço: Rua Ivaí, nº 2921 Complemento: 1º Andar – Apto 12 -
Bairro: Vila Marin
CEP: 15.501-470
Telefone: (17) 99621-1929
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
Data do Início do Mandato: 01/03/2017
Data do término do Mandato: 28/02/2019

1.5 DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO:

Nome: Patrícia Messias Munhoz
Cargo/Função: Coordenadora Social
Formação Profissional: Serviço Social
Nº do Órgão de Classe: CRESS 33.065
Endereço: Rua: Durval Martins, 1637



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Bairro: Dharma
CEP: 15.505-340
Município: Votuporanga
Telefone: (17) 99114-4317
E-mail: patricyvadcm@hotmail.com

II- SEGMENTO DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE/OSC:

- () Famílias
- () Idoso
- (X) Crianças e Adolescentes
- () Pessoa com Deficiência
- () População de Rua/Migrante
- () Outros

III – DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias – PAIF e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos – PAEFI, visando prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências; desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

IV- PRAZO DE EXECUÇÃO:

Exercício financeiro de 2019.

V- META E PÚBLICO A SER ATENDIDO:

Atender 30 adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos de ambos os sexos, sendo que, 50% do público integrado, se encontra em situação prioritária para atendimento no SCFV.



Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

VI-JUSTIFICATIVA

O Centro Social de Votuporanga preocupado em viabilizar atendimento para as famílias residentes na Zona Norte do município de Votuporanga, que constantemente procuravam a entidade em busca de inclusão/integração para seus filhos em Programas, Projetos e Serviços oferecidos pela entidade, trazendo em suas falas relatos sobre a ociosidade dos filhos e da exposição dos mesmos a risco pessoal/social, devido a ausência dos genitores em seus lares, pois em muitas das vezes, se encontram trabalhando, para obterem geração de renda para prover/suprir as necessidades básicas do seu núcleo familiar, situação essa, que dificulta o acompanhamento diário dos genitores/responsáveis em relação a criação de seus filhos após a jornada escolar.

Portanto, o não cumprimento da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, resulta nas diversas situações problemas que encontram presentes nos territórios, em consequência da falta da estruturação familiar, o baixo rendimento escolar, a violência, a gravidez na adolescência e o consumo e tráfico de drogas, pois estas são algumas das consequências que impedem os adolescentes de se tornarem cidadãos prontos para exercerem seus direitos enquanto cidadão e participativos na vida pública.

Diante da situação apresentada, a entidade articulou com os demais órgãos do município de Votuporanga, a possibilidade de iniciar um grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos na Zona Norte, pois existia uma demanda de pessoas residentes nos bairros do Pozzobon, Colinas, Santa Amélia, Coab, Parque das Nações, Cidade Jardim I e II, Pró-Povo, Jabuticabeiras e Zona Rural Adjacentes, que procuravam a entidade diariamente, em busca de atendimento/inclusão para seus filhos, pelo fato do Centro Social desenvolver ações assistenciais no âmbito da proteção social, e por propiciar a integração de adolescentes e jovens no mundo do trabalho.

Nos bairros da Zona Norte, há demanda existente de adolescentes, que se enquadram nas situações prioritárias estabelecidas no reordenamento do SCFV e, também, diariamente a entidade recebe solicitações de famílias que relatando que, enquanto os responsáveis estão ocupados com o trabalho, no período inverso ao da escola, os filhos ficam expostos à situações de risco pessoal e social.

A Diretoria do Centro Social preocupada em atender a solicitação das famílias, analisou a possibilidade de formar um Grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Zona Norte, e articulou com algumas autoridades, dialogando sobre a possibilidade da implantação de um atendimento para adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, para superação das situações de risco vivenciadas por alguns adolescentes.

Portanto, a entidade buscou alternativas junto aos espaços físicos existentes no território, articulou possibilidades para implantação do SCFV, a fim de contribuir com a rede de proteção básica e especial do município de Votuporanga. A reivindicação na época teve o apoio do poder público por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social e do IFSP-Instituto Federal-Campus Votuporanga, que abraçaram a causa em parceria com o Centro Social.

O SCFV Grupo BOSD (Pozzobon) foi implantado no ano de 2015, e desde então, vem oferecendo atendimento para adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, que se encontram em situações prioritárias conforme estabelecidas na Resolução CNAS nº01/2013 que trata do reordenamento do SCFV, e demais adolescentes que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade social que não se enquadram descritas na Resolução CIT nº01/2013 e a Resolução CNAS nº01/2013.

Para a concretização das ações que serão descritas no plano de trabalho, o Grupo BOSD atuará com o apoio e a parceria da Secretária de Assistência Social do município de Votuporanga e da Prefeitura Municipal de Votuporanga, pois o espaço físico a ser utilizado pelo Grupo BOSD será concedido pelo poder público, que oferecerá ações de proteção social básica aos adolescentes e suas famílias, mediante o trabalho social a ser realizado com: acolhida, atendimento, acompanhamento, orientação, encaminhamentos, convívio grupal, fortalecimento dos vínculos, informações diversas, comunicação e defesa da garantia dos direitos, fortalecimento da função protetiva da família, articulação, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio e desenvolvimento do convívio familiar e comunitário.

Quando identificada a necessidade de um trabalho social com as famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família como um todo, e prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, realizaremos encaminhamentos ao PAIF do CRAS de referência para o acompanhamento direto da REDE DE PROTEÇÃO ou PAEFI - CREAS. O objetivo será



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

sempre a complementação do serviço, para que as pessoas tenham o atendimento de forma integral, com superação das dificuldades, pois a referência e a contrarreferência envolve a articulação intersetorial e uma rede socioassistencial.

O SCFV - Grupo BOSD, atenderá os usuários encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais do município (CRAS-Centro de Referência de Assistência Social- NORTE e CREAS-Centro de Referência Especializado em Assistência Social), e também aqueles que procuram através de demanda espontânea, que apresentam envolvimento com situações de risco pessoal e social.

Atenderemos adolescentes que, muitas vezes, são filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estão sob a guarda de seus pais, pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família, desemprego, empregabilidade insalubre e informal e, até mesmo, em cumprimento de medida socioeducativa.

Assim, necessitam serem atendidos, acompanhados e orientados, através de serviços, programas e projetos assistenciais, para superação das dificuldades sociais, oferecendo condições para que esses consigam fazer e refazer seu projeto de vida, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e o direito de ser, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do indivíduo.

Portanto, serão oferecidas ações socioassistenciais, contribuindo para o desenvolvimento biopsíquico e social e para alteração dos meios de sociabilidade, levando-se em conta que o trabalho de prevenção se faz de extrema importância, diante dos riscos a que estes estão sujeitos, considerando a necessidade e inexistência de projetos naquela localidade.

O Grupo atenderá 30(trinta) adolescentes no SCFV-Grupo BOSD, tendo uma média de integração de 60% de famílias que possuem renda até 2(dois)salários mínimos, e 40% de famílias que recebem de 2 a 3 salários mínimos. A faixa etária dos adolescentes é de 15 a 17 anos, que estejam cursando o ensino médio e, alguns casos o ensino fundamental e evadido da escola. Insta salientar, que algumas famílias estão cadastradas em Programas de Transferência de Renda e em Benefícios Previdenciários.

Insta salientar, que o Grupo BOSD, irá realizar ações direcionadas para a leitura do território, para conhecimento e reconhecimento, apontamentos das áreas de maior vulnerabilidade e riscos, busca ativa para identificação das dificuldades e potencialidades do território, e articulação permanente com a rede socioassistencial do município de Votuporanga.

A atuação será na perspectiva de contemplar e garantir aos usuários ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos, com uma visão social capaz de captar as diferenças sociais e entender que as circunstâncias e os requisitos sociais são circundantes do indivíduo e de sua família, pois o SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Entretanto, para que as ações aconteçam de maneira participativa e integrada, a equipe técnica de referência irá analisar, refletir a realidade da comunidade da Zona Norte, juntamente com as famílias atendidas nos encontros e atendimentos a serem realizados, onde juntos irão buscar construir diretrizes que norteiam as ações do SCFV, e possibilitarão a superação das situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas pelos atendidos.

Portanto, as ações a serem realizadas no Grupo BOSD, irão promover aos adolescentes: efetiva participação comunitária; a construção de sua identidade e o desenvolvimento de habilidades para o mundo do trabalho com vistas à elaboração de seu projeto de vida; propiciará momentos de reflexão sobre as questões vivenciadas pelos adolescentes, a fim de que, identifiquem seus direitos e as formas de acessá-los, utilizando de atividades lúdicas, recreativas, criativas e preventivas.

Para o desenvolvimento das ações do Grupo por intermédio das oficinas, será necessária a aquisição de recursos materiais e de consumo como: materiais didáticos pedagógico, alimentação, produtos de higiene /limpeza e custeio com combustível. Além dos recursos materiais e de consumo, se faz necessários o custeio dos recursos humanos que atuarão no SCFV-Grupo BOSD (técnico de referência, pedagogo, psicóloga, orientadores, facilitadores de oficinas,cozinheira, entre outros profissionais).



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entretanto, as ações serão planejadas de forma coletiva, contando com a participação ativa da equipe técnica de referência, facilitadores de oficinas, orientadores socioeducativos, usuários e demais profissionais, sendo as atividades organizadas em forma de percursos respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV (Convivência Social, Direito de Ser, e Participação).

Considerando os eixos do SCFV, os temas a serem abordados irão possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos atendidos, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista. Os temas abordados fundamentarão as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados.

As atividades planejadas irão promover o desenvolvimento físico e mental dos atendidos, assim como irá estimular as interações sociais entre os adolescentes, sua família e a comunidade.

Assim, as ações serão desenvolvidas em um ambiente acolhedor e agradável, que contribuirão para o bem estar dos adolescentes, e estimulará a convivência, a socialização e a integração entre os atendidos e os profissionais que atuarão no Grupo.

O(s)educador(es) social(is), orientador(es) e o facilitador(es) e, demais profissionais da equipe técnica, serão responsáveis por envolver os atendidos em um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida dos adolescentes, as vulnerabilidades e as situações de risco por eles vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos que são fundamentais para o pleno desenvolvimento humano e social, bem como, propiciar a participação em atividades que irão contribuir com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas.

Atuaremos na perspectiva de contemplar e garantir aos usuários ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos, com uma visão social capaz de captar as diferenças sociais e entender que as circunstâncias e os requisitos sociais são circundantes do indivíduo e sua família.

VII-OBJETIVOS

7.1 Objetivo Geral:

Fortalecer a convivência familiar e comunitária, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

7.2 Objetivos Específicos:

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes, e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

VIII- QUADRO DE METAS, ETAPAS E AÇÕES/ATIVIDADES:

Meta	Etapa	Especificação das Ações/Atividades	Indicador Físico	
			Unidade	Quantidade
Fortalecer a convivência familiar e comunitária, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.	1- Realizar um trabalho social de inclusão dos adolescentes no SCFV.	Acolhida/Integração	Adolescente	30
	2 - Realizar o serviço com qualidade, através de ações contínuas e planejadas.	Reuniões de equipe para planejamento das atividades.	Reunião para planejamento	12
		Reuniões com a rede socioassistencial	Reunião de Rede.	06
		Encontros das Famílias dos Atendidos.	Encontro com famílias	06
	3- Assegurar espaço de convivência dos adolescentes atendidas.	Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública Oficina Prevenção Pesquisa e Informação Comunicação Formação Geral para o Mundo do Trabalho	Oficina	Aproximadamente 210
4- Avaliação e Monitoramento	Reuniões de equipe e encontros com as famílias atendidas.	Reunião para avaliação e monitoramento	02	

Obs: A quantidade descrita na etapa três(03), corresponde o total de oficinas que serão realizadas no período dos dozes meses.

IX- METODOLOGIA DAS METAS, ETAPAS E AÇÕES/ATIVIDADES:

Meta 1: Fortalecer a convivência familiar e comunitária, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

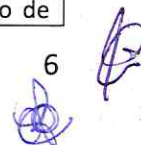
Etapa 1: Realizar um trabalho social de inclusão dos adolescentes no SCFV.

Atividade: Acolhida e integração dos atendidos no Grupo do SCFV.

Metodologia: O processo de inclusão será feito pelos técnicos de referência, visando identificar as situações prioritárias, recebidas por meio dos encaminhamentos feitos através do Conselho Tutelar, Poder Judiciário, CRAS e CREAS, Fundação Casa, para atendimento no SCFV, e os casos que forem analisados por meio de demanda espontânea. Primeiramente, será feito contato telefônico, ou visita domiciliar para comunicação com o responsável do adolescente a ser atendido, solicitando o seu comparecimento na organização para registro de atendimento social.

Os pais/responsáveis serão encaminhados para o CRAS de referência do seu território com guia de encaminhamento que será entregue pelo(a) técnica de referência do Grupo para solicitar ou recadastrar o CADÚNICO. Somente após o cadastramento, que será feito o preenchimento da ficha do perfil socioeconômico para inclusão no SCFV na presença do responsável, como também será elaborado relatórios individuais com parecer das situações para intervenções, e acompanhamento das famílias dos participantes, a fim de, conhecer a realidade vivenciada no dia a dia das famílias.

A acolhida se fará sempre que forem integrados novos adolescentes na turma do Grupo, pois a equipe técnica dará as boas vindas aos participantes e realizando a integração com a apresentação das ações do SCFV e conversas sobre as expectativas de cada um com a sua participação no SCFV, criando um clima de descontração e confiança, preparando os grupos para as discussões e reflexões dos temas que serão abordados nas oficinas ao longo do seu período de





Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

execução. Serão explicados com clareza os objetivos do SCFV, estabelecendo as regras do grupo: horários, dias de frequência, assiduidade, a utilização do espaço.

Período de Execução: Janeiro a Novembro/2019.

Recursos Humanos: Equipe técnica de referência do grupo.

Materiais: Material de expediente.

Equipamentos: Micro-computador, telefone e outros, além da utilização dos veículos da entidade para realizar as visitas domiciliares, quando necessário, porém, haverá custo com combustível.

Etapa 2: Realizar o serviço com qualidade, através de ações contínuas e planejadas.

Atividade: Reuniões de Equipe para planejamento das atividades, Reuniões com a Rede Socioassistencial e Encontros das Famílias dos Atendidos.

Metodologia: Realizaremos reuniões de equipe para o planejamento das atividades a serem oferecidas, tendo por base alguns princípios norteadores para a execução, como os eixos que orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração das oficinas que contemplam formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade. Devendo ser observadas as demandas do grupo e quais atividades serão desenvolvidas para que determinados objetivos sejam alcançados, considerando os eixos orientadores deste serviço que são: Convivência Social, Direito de ser e Participação na Sociedade.

Ressalta-se, que todos os envolvidos deverão se apropriar de instrumentais técnicos e específicos, de linguagem, métodos e materiais adequados, de acordo com sua área de formação, utilizando técnicas lúdicas, dinâmicas e meios alternativos para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos três eixos citados acima, buscando despertar o interesse dos usuários pelas atividades aplicadas, observando a necessidade de adequá-las de acordo com a faixa etária.

Quando necessário, realizaremos reuniões com a rede socioassistencial (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar), e até mesmo com os demais órgãos com o objetivo de fortalecer a Rede de proteção e discutir estratégias de trabalho para melhor atender as demandas envolvendo situações de vulnerabilidade social. Com a participação de profissionais responsáveis por diversos equipamentos públicos do município, o intuito é, agilizar a resolução de casos em comum, onde cada um expõe os problemas enfrentados, a fim de em conjunto, construir soluções que vão de encontro às necessidades da população atendida. A articulação com a rede permitirá traçar ações e estratégias mais efetivas para a redução de agravos, fortalecendo a função de proteção de toda a Rede de Garantia de Direitos, resultando em maior agilidade nos encaminhamentos.

Nossas ações se estenderão às famílias, onde, através de um trabalho desenvolvido em parceria com o CRAS (Norte), serão acompanhadas e receberão uma atenção especial quando necessário. Acompanhamentos estes, que colaboram para o fortalecimento da cidadania, a ampliação da capacidade protetiva das famílias, e a superação das dificuldades de convívio, conquistas que serão somente possíveis na medida em que o indivíduo se fortalece em sua própria realidade social. No entanto, é preciso trabalhar as diversas dimensões do ser humano, para potencializar nele a capacidade de enfrentar e superar as dificuldades.

Além de reuniões, palestras, integrações, visando discutir assuntos que venham ao encontro das necessidades e dificuldades vivenciadas, fazendo destes momentos uma oportunidade de interação e troca de experiências, impactando as atividades que envolvam as famílias, buscando incentivar a participação no cotidiano do grupo, fazendo com que estes momentos repercutam no comportamento dos adolescentes.

Período de execução: Janeiro a Dezembro

Recursos Humanos: Equipe técnica de Referência do Grupo, Orientador Social, Facilitadores de Oficinas e Profissionais



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

de demais órgãos que compõem a Rede Socioassistencial do município.

Materiais: Material de expediente, entre outros.

Equipamentos: Recursos Multimídia e outros.

Etapa3: Assegurar espaço de convivência dos adolescentes atendidos:

Atividade: Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública; Prevenção; Pesquisa e Informação; Comunicação; Formação Geral para o Mundo do Trabalho.

Metodologia: As ações serão embasadas em oficinas de percursos, atividades externas e outros métodos que terão por base alguns princípios como: espaço para fala e escuta dos adolescentes e suas famílias; preenchimento do registro social; pareceres e relatórios que irão constar anotações e informações sobre a situação do atendido, e do seu núcleo familiar e das ações que serão realizadas para superação da situação de vulnerabilidade social; faremos imagens fotográficas que registrarão a existência das oficinas; listas de frequências, avaliação e monitoramento das ações; reunião com equipe técnica para apontamento das situações apresentadas durante a oficina para análise dos resultados.

As oficinas propiciarão espaços para a promoção da valorização/reconhecimento, escuta exercícios de escolhas, tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo, diálogo para a resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, experiências de escolha e decisão coletivas, aprendizado e ensino de forma igualitária, reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas e reconhecimento e admiração da diferença.

Assim, os encontros do Grupo terão por finalidade criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres que constituam alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de alternativas.

Realizaremos atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas variadas, debates, seminários, eventos, exibição de documentários e vídeos, leitura de textos pertinentes, momentos de lazer, visita de campo, discussão de assuntos em evidência, que serão organizados em ciclos e períodos a partir dos eixos do SCFV (Convivência Social, Direito de Ser, e Participação), e temas relativos à necessidade dos grupos.

As atividades a serem aplicadas nas oficinas, irão possibilitar a Discussão e a Reflexão sobre as questões presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos atendidos, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Os temas abordados irão fundamentar as atividades que serão realizadas no serviço de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados, propiciar a convivência entre os atendidos e a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

Propiciaremos encontros, com os pais e responsáveis, através de um trabalho social, que será desenvolvido com as famílias, buscando motivá-los para a participação junto aos seus filhos no processo de conclusão do circuito das oficinas, para que assim, possamos verificar a eficácia dos resultados alcançados, e as mudanças ocorridas em meio às situações vivenciadas em âmbito familiar e social, como forma de fortalecer os vínculos afetivos e comunitários.

Todo o conteúdo aplicado será apropriado de métodos atrativos, dinâmicos e alternativos, visando estimular os adolescentes a desenvolverem competências, enfatizando, quanto as suas potencialidades, habilidades, autoconfiança, autoestima. Através de diálogo, partindo de suas vivências e experiências, aproveitaremos as informações que trazem, levando-os a refletir e compreender seus problemas, na perspectiva de despertar a necessidade e importância de estabelecer princípios éticos, valores universais em suas condutas e ideologias, reflexão e valorização de suas características, estabelecerem metas e valores, que irão culminar na concretização de seu projeto de vida.

Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais e facilitadores terão na grade de horário de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento.

Portanto, segue abaixo a descrição das oficinas planejadas a serem realizadas no SCFV- Grupo BOSD:



1 –OficinaConvivência Social e Participação na Vida Pública: transmitirá conhecimentos e informações sobre: o que é Cidadania em Geral; Meio Ambiente; Sustentabilidade; Participação Política; Participação na Vida Pública; Violência; Convivência Social; Estudo sobre o território na qual os adolescentes estão inseridos; Justiça; Funcionamento dos principais órgãos públicos; Ética; Democracia; Atualidades e entre outros assuntos a serem abordados na oficina. Serão utilizados diversos recursos e conteúdos programáticos - palestras, vídeos, documentários, debates, seminários, passeios e visitas a órgãos públicos do município, comércio, e bairros, que possibilitarão um melhor resultado para as ações a serem realizadas na oficina.

Asações terão por objetivo, estimular o convívio social e familiar, a formação de identidade, a construção de processos de sociabilidade, o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais, e as relações de cidadania.

Período de Execução: Janeiro a Dezembro/2019.

Recursos Humanos: Orientador Socioeducativo e demais profissionais que atuarão no Grupo.

Materiais: Gêneros Alimentícios, fornecimento de alimentação característica dessa faixa etária (bolacha, bala, pipoca, bolo, sorvete, entre outros); materiais pedagógicos, produtos de limpeza e higiene.

Equipamentos: Recursos Multimídia, Notebook, Microfone, Caixa de Som, Ar condicionado, entre outros. Será necessário utilizar os veículos do Centro Social para: realizar as visitas domiciliares; deslocamento da equipe técnica até o Telecentro para desenvolver as oficinas; Reunião da Rede Assistencial. Porém, haverá custo com combustível e com manutenção do veículo.

2 - Oficina Comunicação: possibilitará aos atendidos a criar um ambiente de troca de experiências, orientação, dialogo, uns com os outros, com o objetivo de ajuda-lós a olhar para o futuro, traçar um plano e agir, em busca da sua autonomia, crescimento pessoal e um futuro melhor.

A oficina irá criar um ambiente de dialogo e interação com os adolescentes, estabelecendo uma conexão com o grupo e, assim, transmitindo informações e conhecimentos teórico e prático para orientação e apoio as questões da vida de cada individuo. Portanto, a oficina acontecerá no formato de apresentação de conteúdos teóricos com o uso de slides explicativos (textos, imagens, exemplos), em exercícios práticos e debates. Será necessário uso de data show, notebooks ou micro-computador para a apresentação dos conteúdos a serem abordados.

Os conteúdos a serem abordados nas atividades proporcionarão conhecimento sobre: Processos de Comunicação; Conceitos de Comunicação; Elementos pertinentes ao processo de Comunicação; Ruído; Comunicação Interna; Comunicação Externa; Canais de Comunicação; Tipos de Comunicação; Características de um bom texto; Novo Acordo Ortográfico; Comunicações nas Organizações; Documentos; Interpretando Dados; Visitas a Empresas de Comunicação (Jornais, TV, Rádio, entre outros).

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro/2019.

Recursos Humanos: Facilitador de Oficina.

Materiais: Gêneros Alimentícios, fornecimento de alimentação característica dessa faixa etária (bolacha, bala, pipoca, bolo, sorvete, entre outros); materiais pedagógicos, produtos de limpeza e higiene.

Equipamentos: Recursos Multimídia, Notebook, Microfone, Caixa de Som, Ar condicionado, entre outros.

OBS: Será necessário utilizar os veículos do Centro Social para realizar as visitas domiciliares; deslocamento da equipe técnica até o Telecentro para desenvolver as oficinas; Reunião da Rede Assistencial. Porém, haverá custo com combustível e com manutenção do veículo.

3 - Oficina Prevenção: propiciará aos adolescentes, aprendizagem e troca de experiências sobre os temas de



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

interesse e relevância, visando que os atendidos revisem seus conhecimentos, informações e práticas e construam projetos de vida mais saudáveis. Serão abordados os seguintes temas: Adolescência e Vulnerabilidades (namoros, riscos e prevenção); Cuidando da minha saúde, conhecendo meu corpo; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Gravidez na Adolescência; Métodos Contraceptivos; Higiene Intima; Abuso Sexual; Construindo o Projeto de Vida; Mulheres e Homens – Direitos Iguais; Prevenção ao uso de álcool e drogas; Autoconhecimento; Autoestima; Empoderamento; Constituição Familiar; Envolvimento com situações de risco pessoal e social/Superação.

Portanto, as atividades serão desenvolvidas pelo facilitador com o uso de slides, data show, notebooks, em orientações com rodas de conversas, palestras, seminários, pesquisas, visitas a espaços públicos que ofereçam ações de esclarecimento de prevenção a saúde, para complementar as ações de orientação.

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro/2019.

Recursos Humanos: Psicóloga e Colaboradores que atuam na área de Saúde do município de Votuporanga/SP.

Materiais: Gêneros Alimentícios, fornecimento de alimentação característica dessa faixa etária (bolacha, bala, pipoca, bolo, sorvete, entre outros); materiais pedagógicos, produtos de limpeza e higiene.

Equipamentos: Recursos Multimídia, Notebook, Microfone, Caixa de Som, Ar condicionado, entre outros.

OBS: Será necessário utilizar os veículos do Centro Social para realizar as visitas domiciliares; deslocamento da equipe técnica até o Telecentro para desenvolver as oficinas; Reunião da Rede Assistencial. Porém, haverá custo com combustível e com manutenção do veículo.

4- Oficina Pesquisa e Informação: Os adolescentes participarão de atividades para adquirirem aprendizado e conhecimento, envolvendo as ferramentas básicas da informática, com ênfase na preparação para a integração futura no mundo do trabalho. Portanto, a oficina oferecerá a prática de digitação aos adolescentes, pois no decorrer das orientações irão reproduzir textos com formatações, tamanhos e especificações diferentes, também aprenderão os seguintes conteúdos do mundo digital: Inserção de Tabelas, Desenhos Gráficos em uma ferramenta de Edição de Texto, Sistemas Operacionais, Power Point, Excel e os Sistemas à Rede de Internet disponível.

O objetivo da oficina é ensinar a prática do uso da informática básica, sua função, técnicas de digitação, conhecimentos básico dos principais programas utilizado. Insta salientar, que será utilizado o laboratório de informática do Centro Social de Votuporanga, sendo o espaço climatizado, com micro-computadores, notebooks, data show e, móvel adequado para a realização das atividades da oficina.

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro/2019.

Recursos Humanos: Facilitador de Oficina.

Materiais: Gêneros Alimentícios, fornecimento de alimentação característica dessa faixa etária (bolacha, bala, pipoca, bolo, sorvete, entre outros); materiais pedagógicos, produtos de limpeza e higiene.

Equipamentos: Microcomputadores, Recursos Multimídia, Microfone, Caixa de Som, Ar condicionado, e entre outros.

5 - Oficina Formação Geral para o Mundo do Trabalho: Tem por objetivo acolher, conhecer os adolescentes e prepará-los para os desafios do mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, beneficiando o processo de promoção e integração ao mundo do trabalho, cujo acesso será possível através de ações inseridoras de diversas políticas, com foco na proteção social, função principal da assistência social, na perspectiva da defesa e garantia de direitos.

A oficina irá abordar temáticas que envolverão orientações gerais para o mundo do trabalho, apresentação pessoal, comportamento em entrevista, comunicação assertiva, saúde bucal, segurança do trabalho, noções de rotinas administrativas, trabalho em equipe, ética profissional, relacionamento interpessoal e familiar. Através dessa oficina



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

os adolescentes terão a oportunidade de serem encaminhados para participarem do Programa de Aprendizagem - Centro Social mediante a possível integração no mundo do trabalho na função de "Aprendiz".

Período de Execução: Janeiro a Dezembro/2019.

Recursos Humanos: Equipe Técnica de Referência do Grupo.

Materiais: Gêneros Alimentícios, fornecimento de alimentação característica dessa faixa etária (bolacha, bala, pipoca, bolo, sorvete, entre outros); materiais pedagógicos, produtos de limpeza e higiene.

Equipamentos: Recursos Multimídia, Microcomputadores, Telefone, Microfone, Caixa de Som, entre outros.

OBS: Será necessário utilizar os veículos do Centro Social para realizar as visitas domiciliares; deslocamento da equipe técnica até o Telecentro para desenvolver as oficinas; Reunião da Rede Assistencial. Porém, haverá custo com combustível e com manutenção do veículo.

Período de Execução: Janeiro a Dezembro/2019

Recursos Humanos: Equipe Técnica de Referência do Grupo.

Etapa4: Avaliação e Monitoramento:

Atividade: Reuniões de equipe, orientações com atendidos e encontros com as famílias atendidas.

Metodologia: O processo de monitoramento e avaliação será efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que são elaboradas e planejadas, anualmente, pela equipe técnica, contando com o apoio da Diretoria da Entidade, do Grupo de Pais e Amigos do Centro Social e todos os órgãos envolvidos com o nosso público. Todos os dados coletados no processo de monitoramento irão subsidiar a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no SCFV, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fazem através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades, e dos serviços já disponíveis na rede. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do serviço e, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizaremos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos serão apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

A participação das famílias será fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação, pois democratiza o serviço e leva à definição de estratégias e conteúdos adequados a cada realidade, contribuindo para o alcance de aquisições materiais e emocionais, na conquista da autoestima, no empoderamento intra e interpessoal, autonomia e protagonismo das famílias.

Período de Execução: Janeiro a Dezembro/2019

Recursos Humanos: Equipe Técnica de Referência do Grupo.



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Materiais: Fichas de avaliação e sugestão, canetas e outros.

Equipamentos: Recursos Multimídia e outros.

X – OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO A SEREM UTILIZADOS:

Além dos materiais citados no item anterior, durante todo o ano, utilizaremos outros materiais como, camisetas para a identificação do grupo do SCFV, utensílios de cozinha (copos, canecas, bacias, jarras, talheres, assadeiras, panelas e outros), artigos para atividades e montagem de espaços lúdicos (balões, fitas de cetim e de tecido, barbantes, tecidos em geral, caixas organizadoras, puffs, almofadas, tapetes, cortinas, tatames), material de expediente (grampeador, furador, calculadora, corretivo, clips, pen drive, post it, CDs, DVDs, porta caneta, percevejos, grampos) entre outros materiais que poderão ser adquiridos quando houver a necessidade, sempre com o objetivo de melhorar a oferta do nosso trabalho.

XI – INDICADORES DE RESULTADOS E IMPACTOS:

Ações/Atividades	Indicadores de Resultados Quantitativos ou Qualitativos	Indicadores de Impactos Quantitativos ou Qualitativos
Trabalho Social de Inclusão dos Adolescentes no SCFV.	Inclusão de 30 adolescentes para atendimento nos grupos do SCFV; Adolescentes participando das ações para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	30 adolescentes afastados do envolvimento com situações de risco e vulnerabilidades pessoais e sociais, melhorando a qualidade de vida. I
Reuniões de equipe para planejamento das atividades.	Participação de 80% dos profissionais envolvidos no SCFV nas reuniões de planejamento das atividades. Melhoria da execução das atividades.	80% da equipe com bom relacionamento e participação ativa nos planejamentos das ações.
Reuniões com a rede socioassistencial	Participação de 80% da equipe. Articulação com demais integrantes do Sistema de Garantia de Direitos e atuação através de intervenções conjuntas.	80% dos atendidos e seus familiares com direitos socioassistenciais garantidos e, conseqüente solução de problemas não só dos atendidos, mas toda a sociedade.
Encontros de orientações com famílias dos atendidos	Frequência nos encontros de 80% das famílias dos atendidos; Famílias mais participativas no desenvolvimento das ações do serviço.	80% das famílias dos atendidos no serviço, com vínculos familiares e sociais fortalecidos.
Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública; Prevenção; Pesquisa e Informação e Formação Geral para o Mundo do Trabalho.	Participação de 80% dos atendidos nas atividades planejadas; Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;	80% dos adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor; Ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas.	Participação de 80% das famílias atendidas. Atendidos e suas famílias vivenciando espaços para escuta no processo de avaliação dos serviços prestados.	80% dos atendidos e suas famílias participando do processo de planejamentos de ações futuras oferecidas pelo serviço.



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

XII-PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Ações/Atividades	Indicadores Quantitativos e Qualitativos de Resultados e Impactos	Meio de Verificação
Trabalho Social de Inclusão dos Adolescentes no SCFV.	30 adolescentes inclusos no SCFV. Adolescentes afastados de situações de risco pessoal e social.	Listas de atendidos inclusos, Recebimento de encaminhamento (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e demais órgão públicos), contato telefônico, visita domiciliar e registro social.
Reuniões de equipe para planejamento das atividades.	Participação de 90% da equipe em reuniões; Equipe ativa no processo de planejamento das ações.	Registro das reuniões técnicas, registro fotográfico, grades de atividades.
Reuniões com a rede socioassistencial	Participação de 80% da equipe; Atendidos e seus familiares com direitos socioassistenciais garantidos. Promoção de ações de mobilização social de âmbito local (região de abrangência), municipal, estadual e nacional.	Comprovação da Participação nas Reuniões através das Listas de Presença; Registro fotográfico e Encaminhamentos.
Encontros de orientações com as famílias dos atendidos.	Envolvimento das famílias nas atividades do SCFV;	Lista de presença, registro fotográfico. Agenda semanal de atendimento técnico e prontuários.
Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública; Prevenção; Comunicação; Pesquisa e Informação; Formação Geral para o Mundo do Trabalho.	Índice de participação dos atendidos nas oficinas; Número de atividades realizadas; Apontamentos das Superações da situação de vulnerabilidade; Integração no mundo do trabalho através da parceria com o Programa de Aprendizagem do Centro Social.	Controle de frequência e participação nas oficinas, através de listas de presença, registro diário, semanal e mensal das atividades, relatórios, fotos, escuta individual e grupal e reuniões técnicas.
Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas	Aplicação de questionários; Número de atendimentos técnicos realizados (individual, domiciliar, coletivo entre outros). Avaliar com as famílias os resultados e impactos do SCFV.	Lista de presença, Reuniões de Avaliação e monitoramento das ações. Questionários de avaliação com famílias a ser realizado cm as famílias integradas no SCFV – Grupo BOSD.

XIII-CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MENSAIS:

Ações/Atividades	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Trabalho Social de Inclusão dos Adolescentes no SCFV.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Reuniões de equipe para planejamento das atividades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões com a rede socioassistencial	X		X		X		X		X			X
Encontros das famílias dos atendidos	X		X		X		X		X		X	
Oficinas	Convivência Social, Cidadania e Participação na Vida Pública	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prevenção		X		X		X		X		X	X
	Pesquisa e Informação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Comunicação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Formação Geral para o Mundo do Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

XIV – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS:

Ações/Atividades	Horário	Dia Semana				
		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Trabalho Social de Inclusão dos Adolescentes no SCFV.	07h30min as 17h00min	X	X	X	X	X
Reuniões de equipe para planejamento das atividades.	09h30min as 11h00min	X	X	X	X	X
Reuniões com a rede socioassistencial	07h30min as 17h00min	X	X	X	X	X
Encontros das famílias dos atendidos	19h00min as 21h00min		X			
Oficina : Convivência Social, Cidadania e Participação na Vida Pública	13h00min as 17h00min				X	
Oficina: Prevenção	13h00min as 17h00min			X		
Oficina: Pesquisa e Informação	13h00min as 17h00min		X			
Oficina: Comunicação	13h00min as 17h00min		X			
Oficina: Formação Geral para o Mundo do Trabalho	13h00min as 17h00min			X		
Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas.	07h00min as 17h00min	X	X	X	X	X

XV – QUADRO RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS PELA ENTIDADE:

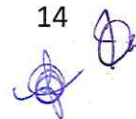
Quant.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga (Técnico Referência do Grupo)	20 h	RM/RP	CLT
01	Serviço Social	Orientador Socioeducativo (Educador Social)	20h	RM/RP	CLT
01	Administração/Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG	02h	RP	CLT
01	Técnico em Contabilidade	Gerente Contabilidade	02 h	RP	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	02 h	RP	CLT
01	Engenharia da Computação (cursando)	Facilitador de Oficina (Pesquisa e Informação)	04 h	RM	ST PJ
01	Comunicação Social c/ Habilitação em Jornalismo / Letras (cursando)	Facilitadora de Oficina (Comunicação)	04 h	RM	ST PJ

Fonte Pagadora / Vínculo Empregatício:

RM - Recurso Municipal

RP - Recurso Próprio

ST PJ - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica





Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

XVI-PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE COFINANCIAMENTO:

Natureza Despesa	Valor Total		
	Municipal	Estadual	Federal
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA (PF)	-	-	-
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA(PJ)	R\$ 9.408,00	-	-
RECURSOS HUMANOS	R\$ 28.440,00	-	-
MATERIAL DE CONSUMO	R\$16.152,00	-	-
TOTAL GERAL	R\$ 54.000,00	-	-

XVII-PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO PRÓPRIA ENTIDADE:

Natureza Despesa	Valor Total
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA (PF)	-
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA(PJ)	-
RECURSOS HUMANOS	R\$12.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$2.600,00
TOTAL GERAL	R\$ 14.600,00

XVIII-CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL DOS RECURSOS DE COFINANCIAMENTO:

COFINANCIAMENTO MUNICIPAL											
Natureza da Despesa	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês
Serviço de Terceiro- PF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiro- PJ	855	855	855	855	855	855	855	855	855	855	858
Recursos Humanos	2.585	2.585	2.585	2.585	2.585	2.585	2.585	2.585	2.585	2.585	2.590
Material de Consumo	1.468	1.468	1.468	1.468	1.468	1.468	1.468	1.468	1.468	1.468	1.472
Total	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.920

COFINANCIAMENTO ESTADUAL											
Natureza da Despesa	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês
Serviço de Terceiro- PF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiro- PJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de Consumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

COFINANCIAMENTO FEDERAL											
Natureza da Despesa	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês
Serviço de Terceiro- PF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiro- PJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de Consumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Votuporanga/SP, 15deJaneirode 2019.


José Raymundo Lorente
Presidente


Patrícia Messias Munhoz
Coordenadora Social
Técnico Responsável pela Elaboração do Plano